

ESCALA DA JUNTA DIACONAL

- 22/02 Domingo: Samuel e Raphael
- 24/02 Terça: Manoel
- 26/02 Quinta: Samuel

ESCALA DA ESCOLA DOMINICAL

Dia 22/02

- Berçário: Mariana
- Primeiros Passos: Mayla
- Firmando os Passos: Patrícia
- MQV Kids: Verônica e Claudia
- MQV Júnior: Roberto
- Adolescentes: Leone
- Catecúmenos: Jorge
- Jovens: presbítero Carlos Moreschi
- Adultos: Reverendo Marthon
- Superintendente: Rebeca

Dia 01/03

- Berçário: a confirmar
- Primeiros Passos: a confirmar
- Firmando os Passos: a confirmar
- MQV Kids: a confirmar
- MQV Júnior: a confirmar

- Adolescentes: Franci
- Catecúmenos: Tiago
- Jovens: presbítero Henrique Marques
- Adultos: Reverendo Marthon
- Superintendente: Tiago

LITURGIA DO CULTO NOTURNO
Presbítero Jorge Marques

- Leitura bíblica – Salmo 111:1-3
- Oração de invocação
- Leitura bíblica – Salmo 98
- Louvor – Hino 37
- Leitura bíblica – Salmo 103:8-14
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino 115
- Oração intercessória – pastorais
- Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação: Reverendo Marthon Mendes
- Louvor
- Oração final e bênção apostólica
- Pós-lúdio e avisos

PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: SÍRIA



Bandeira da Síria



Antigas ruínas de Palmira

A Síria, no Oriente Médio, tem cerca de 23 milhões de habitantes, com cristãos representando menos de 3% da população (abaixo de 600 mil atualmente, após queda drástica pela guerra civil desde 2011, crise econômica e terremotos). O país ocupa o 6º lugar na Lista Mundial da Perseguição 2026 da Portas Abertas (subiu da 18ª em 2025), com perseguição extrema devido ao aumento de violência após a queda do regime Assad em dezembro de 2024. Grupos extremistas ameaçam igrejas (ataques, ameaças em muros em Alepo e Damasco), fecham escolas cristãs e causam mortes. Cristãos enfrentam insegurança, pressão para emigrar e privação em meio ao caos pós-guerra. A igreja evangélica é minoria e precisa de proteção, unidade e ousadia para testemunhar em contexto islâmico majoritário. Ore para que o Senhor proteja os irmãos, sustente os que permanecem como sal e luz, fortaleça o discipulado fiel e abra portas para evangelismo e reconciliação em uma nação fragmentada.

Fonte: Portas Abertas

 **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** Informamos que imagens do culto podem ser publicadas em vídeo e fotos na internet. Se houver objeção, informe um diácono.

 **Boletim Informativo nº 08/2026**, de 22 de fevereiro de 2026, é uma publicação do **Departamento de Comunicação** da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. Contém textos gerados por IA. **Crítique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.



Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283
 (61) 99107 8708 |  www.3ipt.org.br |  secretaria@3ipt.org.br

O GRANDE EU SOU EM DUAS NATUREZAS

“Cansado da viagem, assentara-se Jesus...”
João 4.6

O grande Eu Sou, em duas naturezas, revela-se plenamente na Pessoa do Senhor Jesus Cristo, onde as naturezas divina e humana convivem harmoniosamente em um único e santo Ser. O Verbo Eterno é cem por cento Deus e cem por cento homem, sem igual em toda a criação, sendo por isso o único Mediador entre Deus e os homens. Além do cansaço, Jesus experimentou outras realidades que comprovam sua humanidade: sentiu fome, angustiou-Se profundamente e sentiu sede – fatores que provam, de maneira incontestável, sua natureza humana. Por outro lado, as provas de sua divindade são igualmente claras: os apóstolos contemplaram a sua glória, a glória do Filho único do Pai; o próprio Deus Eterno declarou “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi”, testemunho que Pedro recordou ao afirmar que ouviram essa voz vinda do céu quando estavam com Ele no monte santo. Outras evidências incluem seu pleno domínio sobre as forças espirituais do mal e sobre as enfermidades, seu poder sobre a

Pastor titular Rev.MarthonMendes (61)998101311	
Pastor colaborador Rev.JoséLouresRosa (61)998637166	
Presbíteros	
CarlosMoreschi	(66)984642827
Henrique Marques	(61) 99217 0774
Jan Uilles	(61) 99258 1056
Jorge Marques	(61) 98132 2267
Leone Teixeira	(61) 98341 9865
Paulo Lustosa	(61) 99194 7590
Roberto Vieira	(61) 98160 9391
Diáconos	
DênisTavares	(61)998005852
Edmar Martins	(61) 98567 1916
Isaque Vellozo (429)	(61) 99674 3221
ManoelAntônio	(61)991902830
PedroHenrique(429)	(61)998678681
Samuel Lins	(61) 98155 2969
SérgioRaphael	(61)983378363
Thiago Costa	(21)994057660
Cultos	
Domingo	
Escola Dominical	09h00
Culto Solene	18h30
Terça-feira	
Reunião de Oração	19h30
Estudo Bíblico	20h00
Sexta-feira	
Grupos nos lares	20h00
Atendimento pastoral	
Terça a sexta	8h30 às 11h30
Segunda a quinta	14h30 às 17h30

Pergunte ao Pastor
3ipt.org.br/pergunte-ao-pastor/



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

“O Verbo Eterno é cem por cento Deus e cem por cento homem, sem igual em toda a criação, sendo por isso o único Mediador entre Deus e os homens. Nele convivem harmoniosamente as naturezas divina e humana.”

natureza ao repreender o vento e o mar, e seu domínio sobre a morte ao chamar Lázaro para fora do túmulo. Tudo isso confirma a palavra: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”. Fazemos bem em crer nela, pois brevemente o dia clareará, a estrela da alva

nascerá em nossos corações e, jubilosos, veremos o eterno fulgor da Pessoa de Cristo, que Se identifica como a brilhante Estrela da manhã.

Com amor,
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Escola Bíblica

Às 9h00 Escola Bíblica com aula ministrada pelo pastor Marthon Mendes e o tema será **O Pai Nosso: a natureza celestial de Deus.**

Atualização da Escola Dominical

Devido à grande discrepância entre o número de matriculados e a frequência real da Escola Dominical, a superintendência está promovendo uma atualização das matrículas. Preencha o cartão de matrícula que recebeu, caso você deseje. Embora nosso desejo seja que todos os membros sejam matriculados e alunos assíduos da Escola Dominical, compreendemos que, se você entender que é melhor ficar apenas como “visitante”, não se sinta constrangido.

Culto Dominical

Às 18h30 Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras, tendo como porta-voz da mensagem o reverendo Marthon Mendes com o tema: **A preeminência de Cristo no envio do Espírito Santo (Efésios 1.13-15).** O liturgista será o presbítero Jorge Marques.

Prepare-se para o culto com antecedência. Ore ao Senhor pedindo para Ele falar ao seu coração por meio da leitura da Palavra, dos cânticos, das orações e da pregação. Arranje a sua agenda, prepare-se para sair de casa com antecedência e tempo suficiente para chegar na igreja com pelo menos 10 minutos de antecedência. **Lembre-se de que o culto é um compromisso com Deus.**

Se você não se atrasa para o trabalho, para um concurso ou para uma reunião de amigos, qual a justificativa para atrasar para o culto? Seja exemplo para sua família pela pontualidade, aproveite para cumprimentar seus irmãos e acomode-se com uma oração de dedicação antes de começar o culto.

Terça-feira – Oração

Orai sem cessar. Todos os crentes estão convocados para meia hora de oração das 19h30 às 20h00 nas terças-feiras, em uma reunião privada, que não é transmitida nem gravada. Venha orar por: misericórdia do Senhor pela nossa nação, freando a iniquidade e punindo as injustiças; sabedoria e vigor para as lideranças da igreja; irmãos, amigos e familiares que estão enfrentando problemas ou estão fracos na fé; liderança da igreja, pastor, presbíteros, diáconos, sociedades, departamentos, famílias; enfermos para que Deus os cure e pelos seus familiares para que Deus lhes sustente durante o período de tratamento: irmãs Sueli, Maria Lúcia, Áurea, Irany, Ylanna Kellyen (sobrinha do pastor, convalescença) e os irmãos Miguel, Alaor e presbítero Nivaldo. Em nossas reuniões também oramos por direção de Deus para nossos projetos pessoais e da igreja. Se você tem algum pedido de oração, pode mandar via WhatsApp para o número (61) 99107-8708 ou preencher o cartão que se encontra na mesinha na entrada da igreja. Mesmo



COLÉGIO PRESBITERIANO SIMONTON

Endereço: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

santidade. O segundo é o medo servil, que vê Deus como alguém distante, frio e inacessível, esquecendo Sua paternidade. Jesus nos ensina que Deus é o Pai exaltado.

Deus está perto dos crentes por sua própria opção, para expressar seu amor e graça, mas está acima deles por sua própria essência e natureza. **J.I. Packer** diz que

"A oração deve ser um exercício de 'temor filial' - um amor tão grande que teme ofender o objeto

Para saber mais

Herman Bavinck (1854-1921): Teólogo reformado holandês, professor de dogmática na Vrije Universiteit Amsterdam. Sua obra principal, *Dogmática Reformada* (em 4 volumes), é uma das mais influentes na teologia reformada moderna, enfatizando a transcendência e imanência de Deus.

Stephen Charnock (1628-1680): Teólogo puritano inglês, conhecido por sua obra clássica *The Existence and Attributes of God*, um tratado profundo sobre os atributos divinos, muito usado na tradição reformada para explicar a majestade e soberania de Deus.

João Calvino (1509-1564): Reformador francês, autor das *Institutas da Religião Cristã*, enfatizava a reverência na oração e a distinção entre o pensamento carnal e a glória divina.

R.C. Sproul (1939-2017): Teólogo reformado americano contemporâneo, fundador da *Ligonier Ministries*, conhecido por ensinar a soberania de Deus e a união entre Sua paternidade e realeza.

J.I. Packer (1926-2020): Teólogo anglicano reformado, autor de *Conhecendo a Deus*, destacava o "temor filial" como equilíbrio entre intimidade e reverência na relação com Deus.

Contexto histórico: A referência aos césores e ao monte Olimpo alude ao culto imperial romano, onde imperadores como Augusto eram divinizados e associados a moradas celestiais, contrastando com a soberania exclusiva do Deus bíblico.

amado, unido a um respeito tão profundo que se maravilha com a condescendência de Deus em nos ouvir".

O crente é desafiado a orar com a mente nos céus e os pés na terra reconhecendo que seu Pai celeste governa tudo e que, por estar nos céus e governar tanto graciosa quanto soberanamente Ele é capaz de intervir na sua vida diária com poder e sabedoria muito além daquela que o homem possui.

ANOTAÇÕES



dEle que vem a ajuda tão necessária, e que, diante dEle, toda a soberba e arrogância humanas devem se desfazer em quebrantamento, humildade e adoração sincera.

3. Soberania e Governo Real

A expressão “que está nos céus” rivaliza com a pretensão das divindades pagãs - algumas habitavam em cavernas, outras em montanhas, outras nos mares e outras ainda nos abismos infernais.

Os judeus também tinham que lidar com a pretensão dos césores de serem **augustus** e passarem a morar no **caelum** (na abóbada celeste) ou no próprio monte Olimpo porque se aproveitaram da mitologia grega.

Neste contexto estar nos céus é um título político que lembra que Deus exerce seu governo acima dos céus, afinal Ele é o Deus dos deuses e Senhor dos senhores, e os deuses dos povos são menos do que nada. Habitar nos céus dos céus implica em ter autoridade soberana.

Salmos 115.3-4
O nosso Deus está no céu e faz tudo como lhe agrada. Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas.

Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas.

A oração não é uma negociação entre sócios, ou entre alguém que tem algo a ofertar e quer algo em troca. A oração é um clamor de uma criatura que estava caída e foi redimida e está diante de seu redentor.

O Desafio da Formação Espiritual

A inclusão da frase “que está nos céus” não foi feita por Jesus por mero acaso, nem para dar uma lição de cosmologia ou de geografia celestial. Seu objetivo é prioritariamente formativo. Ele quer que o coração dos crentes esteja em harmonia com a revelação de Deus.

O objetivo de Jesus é que o cristão aprenda a unir dois conceitos que parecem contraditórios e que eram rejeitados pelos judeus: a paternidade e a majestade de Deus.

A intimidade com o Pai e a reverência diante do Deus exaltado se completam.

Segundo o ensino de Jesus Deus é próximo o suficiente para que os crentes o chamem de Pai, mas infinitamente exaltado para que os crentes não se esqueçam que Ele está nos céus, acima de tudo quanto existe.

Esta oração biblicamente orientada evita dois

Salmos 121.2
O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

Embora Deus seja Pai Ele também é o Senhor da história, aquele que governa os destinos das nações e as vidas de cada indivíduo com mão firme, soberana e ao mesmo tempo graciosa. Confiar neste Deus soberano traz segurança ao crente que ora ao Deus que está nos céus, governa soberanamente e, por isso, nada foge ao seu controle.

Nenhum poder terreno, nenhuma enfermidade ou circunstância está além do poder regente de Deus. O Senhor não é um pai impotente que deseja ajudar, mas encontra limitações e não consegue. Não! Ele é o Rei que possui todos os recursos do universo à sua disposição. R.C. Sproul diz que

"Deus não é apenas um Pai amoroso, Ele é o Soberano do Universo. Sua paternidade nunca deve ser separada de Sua realeza. Oramos a Alguém que tem o poder supremo para cumprir Suas promessas".

Assim, a oração do cristão é fundamentada na plena autoridade do seu rei que está nos céus e na fidelidade de Deus. Os cristãos se aproximam de Deus com a confiança de filhos e com o respeito de súditos que sabem que o trono do universo está ocupado por Alguém que é perfeitamente justo e infinitamente poderoso.

extremos perigosos:

■ **Em primeiro lugar**, evita a irreverência, um comportamento equivocado que confunde a acessibilidade de Deus com banalidade, e que trata Deus como se falar com Ele fosse algo irrelevante, ou que Deus fosse controlável esquecendo sua santidade.

■ **Em segundo lugar** afasta o medo servil que vê Deus como alguém distante, frio e inacessível e se esquece de seu amor paterno. Jesus ensina, em uma expressão, que o Senhor é o Pai exaltado.

A oração bíblica evita dois extremos perigosos. O primeiro é a irreverência, que trata Deus como se Ele fosse banal e controlável, esquecendo Sua

que você não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido. **Só meia hora de oração. E é pouco!** Tem sido tão abençoador que meia hora está começando a ser insuficiente.

Terça-feira – Estudo Bíblico

Nesta terça-feira retornaremos ao tema do nosso estudo bíblico: a pergunta 45 do Breve Catecismo de Westminster – **Qual é o primeiro mandamento**, com transmissão ao vivo em nosso canal no YouTube. Não seja acomodado, nem se limite a ser um conhecedor superficial. Vamos nos aprofundar em temas como “O que significa a exclusividade do culto ao Senhor?”, ou “Podemos usar desenhos para ensinar a Palavra de Deus”, entre outras. Se você não pode comparecer, assista pelo YouTube, faça sua inscrição no canal e divulgue para conseguirmos pelo menos mais uma inscrição e atingirmos mais uma família com o ensino da Palavra de Deus. Terça passada tivemos problemas com a transmissão e, no total, apenas 7 presentes na igreja. Faltou você!

Reunião nos Lares

A partir das 20h00, sempre que houver disponibilidade de residência, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (**Atos 2.46; 10.22; 16.15; 16.34**) para Edificação, Comunhão e Oração. A reunião será realizada na **2ª e 4ª sextas-feiras** de cada mês. Aguardamos a disponibilidade dos irmãos para nos receber em sua casa. **Confirmado:** dia 27 será na residência dos irmãos Dênis e Shirley.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14.22-25 a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade

VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus e da nossa comunhão. Que o Senhor te abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita assim que possível. Aguardamos apenas que você informe quando for possível e teremos prazer em visitar você e sua família.

por devolver o que é devido ao Senhor. Para ajudar na contabilização dos recursos por parte da tesouraria, ao entregar seus dízimos e ofertas via PIX ou transferência bancária, especifique o que é dízimo e o que é oferta utilizando o CNPJ da igreja **00.574.079/0001-64. Para ofertas especiais**, como doações para novos projetos da igreja, faça seu depósito no Banco Santander, agência 3328, Conta Corrente 13000174-8. Quando você identifica sua transferência, você ajuda o presbítero Jan, nosso tesoureiro, a fazer o relatório financeiro da igreja.



PROJETOS

Se você quer colaborar os novos projetos, como melhoria da projeção de cânticos e vídeos, ou melhoria do som da igreja? Participe com suas ofertas e doações específicas. Para saber como fazer isso procure o presbítero Jan Uilles [tesoureiro] ou o reverendo Marthon e os presbíteros Jorge Marques e Leone Braga [Ministério de Administração e Finanças]. Sua participação e contribuição é muito importante. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade porque Deus ama ao que dá com alegria!

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

202. Quais são os deveres requeridos na quinta tábu da lei? Os deveres requeridos na quinta tábu da lei são: os deveres que devemos aos nossos superiores em idade, dons, autoridade e posição; honra, amor, oração, obediência, submissão, paciência, modéstia e gratidão. *Êxodo 20.12; Efésios 5.22-6.9; Colossenses 3.18-4.1; Romanos 13.1-7; 1 Pedro 2.13-17; Hebreus 13.17.*

ANIVERSARIANTES (22/02 A 28/02)



22/02 Rebecca Araújo Richene
26/02 Áurea Almeida Soares
26/02 Glaucia Angelica de A. Marques

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.





A NATUREZA CELESTIAL DE DEUS

“**E** orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçaís. Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu

reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”
Mateus 6.7-13

Introdução

A expressão "que está nos céus" completa a primeira frase deste modelo de oração ensinado pelo Senhor e estabelece o equilíbrio necessário para uma vida espiritual sadia. Se, por um lado, o termo 'pai' aproxima de Deus indicando intimidade, a frase 'que está nos céus' lembra que não estamos tratando com um igual, mas aponta para quem Deus é em sua essência divina.

É fundamental entender que esta frase não tem o propósito de definir uma localização espacial, como se Deus estivesse em algum lugar além das nuvens, mas sim uma condição de existência.

Os 'céus' representam o trono de Deus, seu domínio invisível, eterno, imensurável e perfeito. O sábio Salomão tinha plena consciência disto ao lembrar que o templo que ele construiu não era uma casa para Deus morar, mas um lugar para o povo adorá-lo.

2 Crônicas 2.6
No entanto, quem seria capaz de lhe edificar um templo, visto que os céus e até o céu dos céus não o podem conter? E quem sou eu para lhe edificar um templo, senão para queimar incenso perante ele?

A menção ao Deus que habita nos altos céus serve para elevar os pensamentos para além das

1. A Majestade e Transcendência de Deus

A afirmação de que Deus está nos céus significa que Ele é o Deus infinito, que não está sujeito

limitações humanas. Quando o fiel ora sai das suas relações horizontais e terrenas, marcadas pelo pecado, finitude e fraqueza e fixa seus olhos naquele que é infinito. Herman Bavinck diz que

"Deus é o Ser que habita numa luz inacessível, a quem nenhum homem viu nem pode ver, mas que, ao mesmo tempo, se revela em toda a Sua criação e se aproxima de nós em Sua Palavra".

Lembrar, na oração, que Deus é o Deus que está nos céus significa reconhecer que, embora Ele seja o Pai presente com seus filhos Ele é mais do que uma expressão de humanidade exaltada – Ele é o criador que está além de tudo o que o ser humano conhece.

Esta frase introdutória de Jesus prepara o adorador para que entenda que a oração é o encontro da terra com o céu, da criatura caída com o criador que o restaura, de um encontro onde o amor paternal de Deus se une à sua majestade absoluta.

Isaías 57.15
Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo: "Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos."

a quaisquer limitações espaciais - Ele está totalmente presente em todos os lugares.

Enquanto os seres humanos estão limitados a um lugar por vez, o Senhor é absolutamente majestoso e preenche os céus e a terra.

Jeremias 23.24
Pode alguém se ocultar em esconderijos, de modo que eu não o veja? — diz o Senhor. Não encho eu os céus e a terra? — diz o Senhor.

A Bíblia diz que o céu é o trono de Deus para indicar que Ele está acima e além de todas as coisas, isto é, Ele é transcendente, sua natureza é superior e inteiramente distinta da criação.

Ele não precisa da criação para existir, mas tudo quanto há existe nEle. Deus não faz parte do universo - é o universo que depende dEle para existir.

Isaías 66.1
Assim diz o Senhor: "O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés. Que casa, então, vocês poderiam construir para mim? E qual é o lugar do meu repouso?"

A glória de Deus é manifestada nessa separação dEle de sua própria criação porque Ele é aquele que é "o Alto e o Sublime, que habita na eternidade". Quando o crente reconhece que Deus está nos céus, ele admite que tudo em Deus é superior

2. Reverência e Humildade na Oração

Reconhecer que Deus está nos céus deve moldar todas as atitudes do coração do adorador, e isto resultará num coração tomado tanto por reverência quanto por humildade, impedindo de tratar a oração de modo trivial, descompromissado ou desleixado. Reconhecer a grandiosidade de Deus, a distância moral e de natureza entre o homem e Deus faz com que o verdadeiro adorador deixe de ser exigente para ser suplicante.

A humildade nasce no coração do crente deste contraste absoluto: o homem é pó, o Senhor é a Rocha eterna.

Eclesiastes 5.2
Que a sua boca não se precipite, nem se apresse o seu coração em pronunciar uma palavra diante de Deus. Porque Deus está nos céus, e você, aqui na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras.

A verdade da exaltação de Deus que está nos céus ajuda a não pensar em Deus de modo puramente terreno, como se Ele fosse um instrumento que pode ser usado a qualquer momento ou um

ao que é humano. Sua sabedoria é infinitamente superior à sabedoria humana. Ele é o Deus elevado que não pode ser cercado ou controlado porque Ele é livre e glorioso em si mesmo. O teólogo reformado Stephen Charnock, em seu tratado sobre os atributos de Deus, declara:

"A habitação de Deus nos céus não O confina, mas ilustra Sua superioridade. Ele olha para baixo, para os céus e para a terra, não como alguém limitado, mas como o Senhor que a tudo vê e a tudo governa com Seu brilho infinito".

Assim, quando o fiel inicia uma oração Ele é liberto de todas as visões pequenas de Deus. Ele não está em um templo, em uma montanha ou em alguma cidade importante, mas nos céus.

Ele não é o Deus de uma cidade ou de uma montanha, mas o Deus da glória cuja presença é vasta e que opera além das barreiras do tempo e do espaço que limitam os seres humanos.

1 Reis 20.23
Os servos do rei da Síria lhe disseram: "Os deuses deles são deuses dos montes, e por isso eles foram mais fortes do que nós. Mas vamos lutar contra eles em planície, e, por certo, seremos mais fortes do que eles."

assistente que está sempre pronto a atender aos caprichos humanos.

Neste contexto a oração torna-se mais do que uma mera prática religiosa especialmente quando praticada apenas em público.

A oração é, portanto, um exercício de confiança pois se Deus está nos céus Ele é capaz de ver o quadro completo, a situação em todos os seus detalhes, diferente dos homens que não conseguem enxergar nem o que está diante dos olhos - sua visão celestial é melhor do que a visão limitada terrena.

A este respeito João Calvino disse que esta frase instrui a

"não imaginar nada de terrestre ou carnal a respeito de Deus, nem medi-Lo por nosso pequeno entendimento, mas sim adorar Sua glória com profunda admiração".

Quando o crente ora ao Deus que está nos céus ele está colocando seus problemas terrenos e passageiros sob a luz da eternidade, reconhecendo que o Senhor que fez o céu e a terra tudo vê e que é